# *Petrobras atualiza projeções operacionais e financeiras para 2026*

**Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2026 –** A Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras informa que elevou suas projeções de produção para 2026. A estimativa para a produção própria total de óleo e gás passou de 3,1 milhões de boed para uma faixa de 3,3 a 3,4 milhões de boed. A projeção para a produção de óleo e LGN passou de 2,5 milhões de bpd para uma faixa entre 2,7 e 2,8 milhões de bpd.

A revisão reflete o avanço consistente da eficiência operacional da companhia, com ganhos expressivos pelos investimentos realizados nos últimos anos em manutenção e integridade, bem como a otimização da gestão dos reservatórios, o aumento da capacidade nominal de produção de alguns projetos, a aceleração dos *ramp-ups* das plataformas e a antecipação do primeiro óleo da P-79, em Búzios. Em conjunto, esses fatores fortalecem a trajetória de crescimento da produção e ampliam a captura de valor dos ativos.

**Novas projeções de produção**

| Produção | Projeção 2026* | Nova Projeção 2026 |
|---|---|---|
| Produção de óleo e LGN (milhões bpd) | 2,5 | 2,7 - 2,8 |
| Produção de óleo e gás comercial (milhões boed) | 2,8 | 2,9 - 3,0 |
| Produção total de óleo e gás (milhões boed) | 3,1 | 3,3 - 3,4 |

*+/- 4%

A projeção de Capex total (Carteira em Implantação) para 2026 foi revisada de US$ 19,4 bilhões para uma faixa de US$ 24 bilhões a US$ 25,5 bilhões e a do investimento caixa (Carteira em Implantação) passou de US$ 16,9 bilhões para uma faixa de US$ 21 bilhões a US$ 22 bilhões. A atualização do *guidance* não representa aumento de custos totais dos projetos.

O novo patamar de investimentos está associado principalmente ao efeito cambial e ao melhor desempenho na execução dos projetos frente ao planejado. Destacam-se o avanço acima do previsto na construção de FPSOs próprios destinados aos campos de Búzios, Atapu e Sépia; a maior disponibilidade de sondas, sendo alocadas majoritariamente nos projetos de Búzios; e o aumento do número de interligações de poços, fatores que vêm contribuindo para o crescimento da produção. Além disso, o Capex foi impactado pela projeção de nacionalização das plataformas de Búzios 9 e 10 ainda em 2026 e a revisão do investimento caixa considera o pagamento dos bônus dos leilões da ANP, realizados em outubro, com pagamento previsto para dezembro.

**www.petrobras.com.br/ri**

Para mais informações:
**PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS | Relações com Investidores**
E-mail: petroinvest@petrobras.com.br/acionistas@petrobras.com.br
Av. Henrique Valadares 28 – 9º andar – 20031-030 – Rio de Janeiro, RJ
Tel.: 55 (21) 3224-1510/9947

Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários) e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934 conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos: "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e, o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.

A estimativa de geração de caixa operacional para 2026, considerando a carteira total, também foi atualizada, passando de US$ 35 bilhões para uma faixa de US$ 45 bilhões a US$ 50 bilhões, devido ao novo patamar de preço de Brent e ao crescimento da produção de óleo e de derivados.

A projeção dos gastos operacionais gerenciáveis (GOG) para 2026 passou de US$ 20,2 bilhões para uma faixa entre US$ 24,2 bilhões e US$ 25,5 bilhões. Essa revisão decorre, principalmente, do efeito cambial; da maior produção de óleo e gás, incluindo gastos associados à antecipação da P-79; e dos maiores gastos logísticos, sobretudo em função dos patamares excepcionalmente elevados observados no mercado de fretes em 2026 e do aumento dos volumes transportados. Mesmo com essa revisão, os gastos operacionais gerenciáveis por barril produzido permanecerão competitivos, com redução projetada de 2% em relação ao valor realizado em 2025.

A estimativa de fluxo de arrendamentos para 2026 também foi revisada, de US$ 10 bilhões para uma faixa entre US$ 11 bilhões e 11,5 bilhões, refletindo o aumento da produção e a aceleração de projetos de E&P, que demandam mais sondas e embarcações de apoio, além de uma frota maior de navios para exportação de óleo.

As novas projeções têm como base as informações a que a companhia tem acesso no momento. As declarações e informações sobre o futuro da companhia contidas neste Fato Relevante não devem ser interpretadas como garantias ou promessas de desempenho, pois estão sujeitas a riscos e incertezas associadas às condições econômicas, regulatórias e concorrenciais dos países em que a Petrobras atua, assim como de suas decisões estratégicas e operacionais.

As informações sobre as projeções da companhia, incluindo seu acompanhamento e alteração, constarão do formulário de referência que será oportunamente atualizado, nos termos da regulamentação aplicável, estando disponível nas páginas eletrônicas da CVM (www.cvm.gov.br), da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br) e da companhia.

**Novas projeções financeiras**

| CAPEX (US$ bilhões) | Projeção 2026* | Nova Projeção 2026 |
|---|---|---|
| Capex Total (Carteiras “em Implantação” + “em Avaliação”) | 20,5 | 24 - 25,5 |
| Capex Total (Carteira em Implantação) | 19,4 | 24 - 25,5 |
| Capex E&P (Carteira em Implantação) | 14,8 | 20 - 21,3 |
| Capex RTC (Carteira em Implantação) | 3,2 | 3,0 - 3,2 |
| Investimento Caixa (Carteiras "em Implantação" + "em Avaliação") | 18 | 21 - 22 |
| Investimento Caixa (Carteira em Implantação) | 16,9 | 21 - 22 |

**www.petrobras.com.br/ri**

Para mais informações:
**PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS | Relações com Investidores**
E-mail: petroinvest@petrobras.com.br/acionistas@petrobras.com.br
Av. Henrique Valadares 28 – 9º andar – 20031-030 – Rio de Janeiro, RJ
Tel.: 55 (21) 3224-1510/9947

Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários) e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934 conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos: “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e, o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.

| FONTES E USOS (US$ bilhões) | Projeção 2026 | Nova Projeção 2026 |
|---|---|---|
| Geração de caixa operacional | 35 | 45 - 50 |
| Arrendamentos | 10 | 11 - 11,5 |
| **OUTRAS MÉTRICAS** | **Projeção 2026** | **Nova Projeção 2026** |
| GOG – Gastos Operacionais Gerenciáveis (US$ bilhões) | 20,2 | 24,2 - 25,5 |

*+/- 5%

**www.petrobras.com.br/ri**

Para mais informações:
**PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS | Relações com Investidores**
E-mail: petroinvest@petrobras.com.br/acionistas@petrobras.com.br
Av. Henrique Valadares 28 – 9º andar – 20031-030 – Rio de Janeiro, RJ
Tel.: 55 (21) 3224-1510/9947

Este documento pode conter previsões segundo o significado da Seção 27A da Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (Lei de Valores Mobiliários) e Seção 21E da lei de Negociação de Valores Mobiliários de 1934 conforme alterada (Lei de Negociação) que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos: "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e, o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.